

## Ficha Técnica

Nome do indicador	<b>10. Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) em pacientes em uso de cateter venoso central (CVC)</b>  <b>Domínio: Segurança</b>
Conceito	Avaliação da incidência de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) no período em que os pacientes estiveram sob o risco de adquirir a infecção pelo uso do cateter.
População-alvo	Pacientes internados na instituição que fizeram uso de cateter venoso central.
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{(total de IPCS em pacientes com CVC)}}{\text{(total de pacientes com CVC-dia)}} \times 1.000$ Estratificar os dados da fórmula em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de internação neonatal, pediátrica e adulta;</li> <li>• Unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal, pediátrica e adulta.</li> </ul> As fórmulas estratificadas se encontram na tabela ao final da ficha.
Numerador	Somatório de infecções primárias de corrente sanguínea em pacientes com CVC no período de interesse.  Critérios de inclusão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com diagnóstico de infecção pelo uso de CVC pelo período superior a dois dias de calendário (verificar tabela no campo “observações”);</li> <li>• O dispositivo estar presente no dia da constatação da infecção ou no dia anterior;</li> <li>• Presença de agente patogênico em uma ou mais hemoculturas;</li> <li>• O microrganismo identificado não estar relacionado a outro foco de infecção.</li> </ul> Critério de exclusão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com infecção prévia ao uso do CVC.</li> </ul>
Denominador	Somatório de pacientes com cateter venoso central-dia (CVC-dia) no período de interesse.  Critérios de inclusão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com uso de CVC pelo período superior a dois dias de calendário (verificar tabela no campo “observações”).</li> </ul> Critério de exclusão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com infecção prévia ao uso do CVC.</li> </ul>
Definição dos termos	Cateter Venoso Central (CVC): é um sistema intravascular indispensável na prática diária da medicina moderna e é utilizado para fluidoterapia, administração de fármacos, produtos sanguíneos, alimentação parentérica, monitorização, hemodinâmica, entre outros (Silva, 2009). Considerar também cateteres centrais de inserção periférica (PICC) como CVC.  Cateter venoso central-dia (CVC-dia): número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas uma vez, por dia de permanência na unidade. Considerando um paciente internado por 10 dias com CVC, o mesmo deverá ser contabilizado diariamente. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.

Interpretação	O resultado do indicador reflete o número de pacientes que apresentaram infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central a cada 1.000 pacientes que fazem uso de CVC. Quanto menor a taxa de infecção de corrente sanguínea associada a CVC, melhor.																																			
Unidade de medida	Número total para cada 1.000 pacientes CVC-dia.																																			
Referência de meta	≤ 1 para cada 1.000 pacientes CVC-dia.																																			
Fonte de dados	Banco de dados administrativos hospitalares, prontuários dos pacientes, sistema de notificações à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.																																			
Frequência	Mensal.																																			
Observações	<p>Infecção de corrente sanguínea associada ao uso de dispositivo invasivo (CVC): para ser considerada uma infecção associada a dispositivo invasivo, o paciente, na data da infecção, deve estar em uso do dispositivo invasivo por um período maior que dois dias de calendário (ou seja, a partir do D3, sendo o D1 o dia de instalação do dispositivo ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVC) e o dispositivo estar presente no dia da infecção ou no dia anterior.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data da infecção e uso do dispositivo (CVC)</th> <th>Infecção associada ou não ao dispositivo (CVC)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Paciente sem dispositivo</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> <tr> <td>D1 – instalação do dispositivo invasivo</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> <tr> <td>D2</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> <tr> <td>D3</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D4</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D5 – retirada do dispositivo invasivo</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D6</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D7</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> </tbody> </table> <p>Local de atribuição da infecção: a infecção será atribuída à unidade na qual o paciente está internado na data do evento. Em casos de transferência, a infecção será atribuída à unidade de origem se ocorrer no dia da transferência (D1) ou no dia seguinte (D2). A partir do D3, esse evento deve ser atribuído à unidade de destino.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Data da infecção e transferência do paciente</th> <th colspan="2">Atribuição da infecção</th> </tr> <tr> <th>UTI</th> <th>UI</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>D1 – transferência do paciente</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>D2</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>D3</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>D4</td> <td></td> <td>X</td> </tr> </tbody> </table>	Data da infecção e uso do dispositivo (CVC)	Infecção associada ou não ao dispositivo (CVC)	Paciente sem dispositivo	Infecção não associada	D1 – instalação do dispositivo invasivo	Infecção não associada	D2	Infecção não associada	D3	Infecção associada	D4	Infecção associada	D5 – retirada do dispositivo invasivo	Infecção associada	D6	Infecção associada	D7	Infecção não associada	Data da infecção e transferência do paciente	Atribuição da infecção		UTI	UI	D1 – transferência do paciente	X		D2	X		D3		X	D4		X
Data da infecção e uso do dispositivo (CVC)	Infecção associada ou não ao dispositivo (CVC)																																			
Paciente sem dispositivo	Infecção não associada																																			
D1 – instalação do dispositivo invasivo	Infecção não associada																																			
D2	Infecção não associada																																			
D3	Infecção associada																																			
D4	Infecção associada																																			
D5 – retirada do dispositivo invasivo	Infecção associada																																			
D6	Infecção associada																																			
D7	Infecção não associada																																			
Data da infecção e transferência do paciente	Atribuição da infecção																																			
	UTI	UI																																		
D1 – transferência do paciente	X																																			
D2	X																																			
D3		X																																		
D4		X																																		

<p>Dados Estatísticos</p>	<p>As infecções hospitalares na sua grande maioria estão associadas ao uso de cateter venoso central (CVC) com taxas de bacteremia substancialmente mais elevadas em pacientes com cateter do que os pacientes sem. As taxas de infecção podem ser influenciadas por fatores intrínsecos do paciente, tipo e gravidade do doente, ainda as condições em que os mesmos foram colocados e a localização da inserção (Silva, 2009).</p> <p>Anualmente são registrados em unidades de tratamento intensivo (UTIs) mais 80.000 casos de infecções relacionadas ao uso de cateter, enquanto estimam-se mais de 250.000 infecções de corrente sanguínea nos hospitais dos Estados Unidos (Mermel et al., 2000; Maki et al., 2006). Os dados apresentados em trabalhos indicam o prolongamento das internações, aumento da mortalidade e financeiro devido a infecções em pacientes que fazem uso de cateter venoso central. Em um trabalho realizado na Inglaterra, foi observada uma mortalidade adicional de 5,7%, e um prolongamento de 11,4 dias de internação (Raleigh et al., 2008). Em outro estudo, realizado em 38 hospitais pediátricos dos Estados Unidos, observou-se um prolongamento de internação de 22,4 dias e em custos hospitalares adicionais de US\$ 172.484 (Kronman et al., 2008).</p> <p>Em 2010, foi realizado o primeiro levantamento do indicador de densidade de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). 18.370 IPCS foram notificadas, dentre elas, 10.889 (59,3%) eram em UTI adulto; 5.956 (32,4%) em UTI neonatal e 1.525 (8,3%) em UTI pediátrica. A proporção de IPCS notificadas com confirmação laboratorial foi de 42,9% no geral, 40,7% em UTI adulto, 51,5% em UTI neonatal e 24,7% em UTI pediátrica. A densidade de incidência de IPCS em UTI adulto, obtida a partir das notificações, foi de 4,8 infecções por 1.000 CVC/dia com confirmação por critérios clínicos, e de 3,3 infecções por 1.000 CVC/dia com confirmação laboratorial.</p> <p>Nos dados apresentados no Observatório 2019 da ANAHP, a densidade de infecção de corrente sanguínea aparece em 2,61% em UTI adulto, 4,87% em UTI neonatal; 1,75% em UTI pediátrica e 1,56% em UTI semi-intensiva.</p>
<p>Limitações e vieses</p>	<p>A definição clínica de infecção da corrente sanguínea associada ao cateter, usada para diagnosticar e tratar pacientes, requer testes laboratoriais específicos que identificam mais detalhadamente o cateter como a fonte da infecção sanguínea sistêmica. Muitas vezes, é problemático estabelecer com precisão se uma infecção da corrente sanguínea é uma infecção associada ao cateter; devido às necessidades clínicas do paciente o cateter nem sempre é retirado, disponibilidade limitada de métodos microbiológicos (muitos laboratórios não usam hemoculturas quantitativas ou tempo diferencial para positividade) e conformidade processual pelo pessoal de assistência direta (a rotulagem deve ser precisa).</p> <p>Definições mais simples são frequentemente usadas para propósitos de vigilância. Por exemplo, infecção da corrente sanguínea associada à linha central é um termo usado pela National Healthcare Safety Network (NHSN) do CDC (Centers for Disease Control). A infecção da corrente sanguínea associada à linha central é uma infecção sanguínea sistêmica primária em um paciente que teve uma linha central dentro do período de 48 horas antes do desenvolvimento da infecção sanguínea sistêmica e não está relacionada à infecção sanguínea em outro local. No entanto, uma vez que algumas infecções de corrente sanguínea são secundárias a outras fontes diferentes da linha central (por exemplo, pancreatite, mucosite) podem não ser facilmente reconhecidas, a</p>

	<p>definição de vigilância da infecção de corrente sanguínea associada à linha central pode superestimar a verdadeira incidência de infecção da corrente sanguínea associada à cateter venoso central (CDC, 2011).</p>
Operacionalização da coleta de dados	<p><b>10.1. Unidade de internação (UI) neonatal</b></p> <p><b>a) Total de infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas a cateter venoso central (CVC) em pacientes das unidades de internação neonatais</b></p>
	<p>Definição</p> <p>Somatório das infecções de corrente sanguínea associadas a CVC em pacientes internados nas unidades de internação neonatais no período de interesse.</p>
	<p>Critérios de exclusão</p> <p>Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.</p>
	<p>Observações</p> <p>Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação).</p>
	<p>Códigos TUSS</p> <p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
	<p>Formato do dado</p> <p>Números inteiros.</p>
	<p><b>b) Total de pacientes das unidades de internação neonatais com CVC-dia</b></p> <p>Definição</p> <p>Somatório de pacientes das unidades de internação neonatais com CVC-dia no período de interesse. CVC-dia é o número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres em cada paciente.</p>

	<p><b>Critérios de exclusão</b></p> <p>Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.</p>
<p><b>Observações</b></p> <p>CVC-dia: número de pacientes em uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação);</li> <li>○ Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas uma vez, por dia de permanência na unidade.</li> </ul>	
<p><b>Códigos TUSS</b></p> <p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>	
<p><b>Formato do dado</b></p> <p>Números inteiros.</p>	
<p><b>10.2. Unidade de internação (UI) pediátrica</b></p> <p><b>c) Total de infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas a cateter venoso central (CVC) em pacientes das unidades de internação pediátricas</b></p>	
<p><b>Explicação</b></p>	<p>Somatório das infecções de corrente sanguínea associadas a CVC em pacientes internados nas unidades de internação pediátricas no período de interesse.</p>
<p><b>Critérios de exclusão</b></p>	<p>Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.</p>

	<p>Observações Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação).</p>
<p>Códigos TUSS</p>	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
<p>Formato do dado</p>	<p>Números inteiros.</p>
<p><b>d) Total de pacientes das unidades de internação pediátricas com CVC-dia</b></p>	
<p>Definição</p>	<p>Somatório de pacientes das unidades de internação pediátricas com CVC-dia no período de interesse. CVC-dia é o número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres em cada paciente.</p>
<p>Critérios de exclusão</p>	<p>Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.</p>
<p>Observações</p>	<p>CVC-dia: número de pacientes em uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação);</li> <li>○ Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas</li> </ul>

	uma vez, por dia de permanência na unidade.
Códigos TUSS	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
Formato do dado	Números inteiros.
<b>10.3. Unidade de internação (UI) adulta</b>	
<b>e) Total de infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas a cateter venoso central (CVC) em pacientes das unidades de internação adultas</b>	
Definição	Somatório das infecções de corrente sanguínea associadas a CVC em pacientes internados nas unidades de internação adultas no período de interesse.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação).
Códigos TUSS	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>

Formato do dado	Números inteiros.
<b>f) Total de pacientes das unidades de internação adultas com CVC-dia</b>	
Definição	Somatório de pacientes das unidades de internação adultas com CVC-dia no período de interesse. CVC-dia é o número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres em cada paciente.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	<p>CVC-dia: número de pacientes em uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação);</li> <li>○ Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas uma vez, por dia de permanência na unidade.</li> </ul>
Códigos TUSS	<p><b>30913012</b>: implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231</b>: colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098</b>: dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
Formato do dado	Números inteiros.
<b>10.4. Unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal</b>	



<b>g) Total de infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas a cateter venoso central (CVC) em pacientes das UTIs neonatais</b>	
Definição	Somatório das infecções de corrente sanguínea associadas a CVC em pacientes internados em UTI neonatal no período de interesse.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação).
Códigos TUSS	<b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas. <b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.
Formato do dado	Números inteiros.
<b>h) Total de pacientes das UTIs neonatais com CVC-dia</b>	
Definição	Somatório de pacientes das UTIs neonatais com CVC-dia no período de interesse. CVC-dia é o número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres em cada paciente.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	CVC-dia: número de pacientes em uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação);</li> <li>○ Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas uma vez, por dia de permanência na unidade.</li> </ul>
Códigos TUSS	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath. <b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
Formato do dado	Números inteiros.
<b>10.5. Unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica</b>	
<b>i) Total de infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas a cateter venoso central (CVC) em pacientes das UTIs pediátricas</b>	
Definição	Somatório das infecções de corrente sanguínea associadas a CVC em pacientes internados em UTI pediátrica no período de interesse.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação).
Códigos TUSS	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath.</p>

	<b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.
Formato do dado	Números inteiros.
<b>j) Total de pacientes das UTIs pediátricas com CVC-dia</b>	
Definição	Somatório de pacientes das UTIs pediátricas com CVC-dia no período de interesse. CVC-dia é o número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres em cada paciente.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	<p>CVC-dia: número de pacientes em uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação);</li> <li>○ Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas uma vez, por dia de permanência na unidade.</li> </ul>
Códigos TUSS	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath.</p> <p><b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
Formato do dado	Números inteiros.

<b>10.6. Unidade de terapia intensiva (UTI) adulta</b>	
<b>k) Total de infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas a cateter venoso central (CVC) em pacientes das UTIs adultas</b>	
Definição	Somatório das infecções de corrente sanguínea associadas a CVC em pacientes internados em UTI adulta no período de interesse.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação).
Códigos TUSS	<p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath.</p> <p><b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p>
Formato do dado	Números inteiros.
<b>l) Total de pacientes das UTIs adultas com CVC-dia</b>	
Definição	Somatório de pacientes das UTIs adultas com CVC-dia no período de interesse. CVC-dia é o número de pacientes com uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres em cada paciente.
Critérios de exclusão	Não considerar pacientes com infecção prévia ao uso de CVC.
Observações	CVC-dia: número de pacientes em uso de CVC por dia, independentemente do número de cateteres. Para o cálculo do censo diário de

	<p>pacientes com CVC-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar somente os pacientes que estão em uso de CVC por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação);</li> <li>○ Quando o paciente tiver mais que um cateter central, estes deverão ser contados apenas uma vez, por dia de permanência na unidade.</li> </ul> <hr/> <p><b>Códigos TUSS</b></p> <p><b>30913012:</b> implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, hemodepuração ou para infusão de soros/drogas.</p> <p><b>40813231:</b> colocação de cateter venoso central ou portocath.</p> <p><b>30913098:</b> dissecação de veia com colocação cateter venoso.</p> <hr/> <p><b>Formato do dado</b>    Números inteiros.</p>
<p>Referências</p>	<p>Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP). Observatório 2019. Publicação Anual – Edição 11. 2019.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente e qualidade assistencial em serviços de saúde. Indicador nacional das infecções relacionadas à assistência à saúde. Boletim Informativo. Brasília, 1 (3), 2011.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva. Nota Técnica GVIMS/GGTES Nº 03/2019. Brasília, 2019.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Resolução Nº 07, 24/02/2010. Brasília, 2010.</p> <p>Centers for Disease Control and Prevention. National Center for Emerging and Zoonotic Infectious Diseases. Division of Healthcare Quality and Promotion.</p> <p>Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections. 2011. Acesso em: 11.12.18. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/pdf/bsi/bsi">https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/pdf/bsi/bsi</a></p> <p>Centers for Disease Control and Prevention. Recommendations on use of chlorhexidine-impregnated dressings for prevention of intravascular catheter-related infections. 2017. Acesso em: 14 dez. 2018 Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/bsi/c-i-dressings/index.html">https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/bsi/c-i-dressings/index.html</a></p> <p>Kronman MP, et al. Charges and length of stay attributable to adverse patient-care events using pediatric-specific quality indicators: A</p>

	<p>multicenter study of restanding children's hospitals. <i>Pediatrics</i>. 121 (6). 2008.</p> <p>Maki DG, et al. The risk of bloodstream infection in adults with different intravascular devices: a systematic review of 200 published prospective studies. <i>Mayo Clinic Proceedings</i>. 81. 2006.</p> <p>Mermel LA. Prevention of intravascular catheter-related infections. (Erratum: <i>Annals of Internal Medicine</i>. 133 (395). 2000. <i>Ann Intern Med</i>. 132. 2000.</p> <p>Raleigh VS, et al. Patient safety indicators for England from hospital administrative data: case-control analysis and comparison with US data. <i>BMJ</i>. 337. 2008. Silva AJR, et al. Infecção associada ao Cateter Venoso Central – Revisão da Literatura. <i>Revista Referência. Série II</i>. Nº 11. 2009.</p>
--	--

Tabela - Fórmulas dos cálculos que deverão ser considerados para as estratificações do indicador de densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) em pacientes em uso de cateter venoso central (CVC).

	<b>Unidade de Internação (UI)</b>	<b>Unidade de Terapia Intensiva (UTI)</b>
Neonatal	$(\text{total de IPCS em pacientes com CVC em UI neonatal}) / (\text{total de pacientes em UI neonatal com CVC-dia}) \times 1.000$	$(\text{total de IPCS em pacientes com CVC em UTI neonatal}) / (\text{total de pacientes em UTI neonatal com CVC-dia}) \times 1.000$
Pediátrico	$(\text{total de IPCS em pacientes com CVC em UI pediátrica}) / (\text{total de pacientes em UI pediátrica com CVC-dia}) \times 1.000$	$(\text{total de IPCS em pacientes com CVC em UTI pediátrica}) / (\text{total de pacientes em UTI pediátrica com CVC-dia}) \times 1.000$
Adulto	$(\text{total de IPCS em pacientes com CVC em UI adulta}) / (\text{total de pacientes em UI adulta com CVC-dia}) \times 1.000$	$(\text{total de IPCS em pacientes com CVC em UTI adulta}) / (\text{total de pacientes em UTI adulta com CVC-dia}) \times 1.000$